

# Autarcas atacam entrave de Marcelo à regionalização

Moreira considera que reforma deve avançar na mesma “se o país quiser” e Medina prevê que processo apenas arranque após as presidenciais de 2021



“[Na descentralização] misturou-se tudo, tipo a panela em que caiu o Obélix, mas o país não fica mais forte”

**Rui Moreira** *Presidente da Câmara do Porto*

**Carla Soares**  
carlas@jn.pt

**TERRITÓRIO** Fernando Medina e Rui Moreira consideram que Marcelo Rebelo de Sousa é um obstáculo a ultrapassar para haver regionalização. O autarca de Lisboa diz que só deverá avançar após as presidenciais de 2021, apostado na mudança de chefe de Estado. Já o autarca do Porto avisa que “provavelmente será reeleito”. Porém, “se o país quiser”, defende que o processo deve arrançar na mesma.

A regionalização foi defendida pelos dois, no Porto, num debate em que foi apresentado um estudo crítico da descentralização em curso, como noticiou o JN.

Moreira destacou que “o mapa está hoje consolidado” e admitiu uma reforma

parcial no território. “Porque não partimos para a regionalização” e não adotamos “o princípio de quem está está e quem não está que estivesse”, perguntou, sugerindo que em cada uma das regiões os cidadãos pudessem dizer se querem ou não regionalização.

Por sua vez, Fernando Medina disse ter a “clareza” de que um “vastíssimo conjunto de problemas” só pode ser resolvido à escala regional. Hoje, “o mapa está melhorzinho” face ao referendado, mas recorda que “o líder do PSD na altura é hoje presidente da República”. “Não creio que tenha mudado de ideias o suficiente”, destacou. Por isso, “é preciso conversar mais com o presidente”.

Notando que Rui Rio diz ser a favor da regionalização

“Quando se discute o que é comum a todos os municípios, acaba-se a discutir o Ajax [limpa-vidros]”

**Fernando Medina** *Presidente da Câmara de Lisboa*

e o primeiro-ministro “já o era”, Medina avisa que “não vamos ter avanços até às presidenciais”. “Mas há vida para além de janeiro de 2021”, acredita.

#### **MOREIRA RECUSA PAPÕES**

Moreira reconheceu que “o Presidente da República assumidamente não quer a regionalização”. Mas “tem que ser” se “o país quiser”, nota o autarca do Porto. Além disso, também lembra que “vai haver eleições para a Presidência”, embora discorda da previsão de Medina. Moreira recusa “papões” com a ideia de que “vai ser só em 2021”. Até porque “o presidente provavelmente vai ser o mesmo”.

“Não estamos a pedir que decreta a regionalização, agora podemos referendar novamente”, diz o autarca.

Sobre descentralização, Moreira lembrou ter rejeitado quaisquer competências e Medina ter “aceite tudo”.

“Estão a fazer de nós tarefeiros”, disse o autarca do Porto, recusando ser responsável por “arranjar vidros e comprar o Ajax”. “O processo foi capturado pela ovelha que não quer ser tosquiada”, criticou, referindo-se à máquina do Estado.

Medina sublinhou que “grande parte dos municípios não está interessada na descentralização” e o Estado “não quer perder competências nucleares”. Sobre o debate no âmbito da Associação Nacional de Municípios, diz que “a conjugação acaba por ser o mínimo”. Mas os maiores municípios “devem assumir um pacote autónomo”. E quer o processo aberto à habitação. ●